

Colheita da safra de verão é aberta e aproxima-se do fim

A colheita da soja no Rio Grande do Sul foi oficialmente aberta no dia 11 de abril, em Tupanciretã. A solenidade contou com a presença da governadora Yeda Crusius, e do secretário da Agricultura, João Carlos Machado. Na ocasião, foi anunciado o lançamento do edital para o asfaltamento dos 43 quilômetros da RSC 392, de ligação entre Tupanciretã e a localidade de Santa Tecla. O edital será elaborado pela Secretaria de Infra-Estrutura e Logística, afirmou Yeda, na propriedade do agrônomo Armindo Mugnol, no quilômetro 18 da RSC 392.

Segundo o secretário João Carlos Machado, a expectativa de produção de soja, nesta safra, no Rio Grande do Sul, é

de 7,98 milhões de toneladas. Ele comemorou o preço atual da soja, de R\$ 42,00, cerca de 40% superior ao mesmo período de 2007. “No ano passado, tivemos uma produção recorde, mas os preços estavam baixos. Este ano, teremos uma produção normal, com preços excelentes”, disse. Para o secretário, isso resultará em mais renda aos produtores do que na safra passada.

Colheita

O presidente da Comissão de Grãos da Farsul, Jorge Rodrigues, afirmou que as chuvas dos primeiros dias de maio registradas em todo o Estado não prejudicaram as lavouras de soja e de milho. Resta menos de 20% da área plantada com a oleaginosa para colher e o tra-



Safra de soja deve ser encerrada em maio, ficando perto de 8 milhões toneladas. Deve se confirmar a redução de 15% na produção, em relação ao ano passado, em

função da falta de chuvas, que atingiram o Estado inteiro. A soja experimenta momento de alta demanda, o que tem man-

tido os preços estáveis, apesar da quantidade disponível. A saca de 60 quilos está valorizada entre R\$ 42,00 e R\$ 47,00, dependendo da cotação do dólar no dia da venda.

No milho, resta cerca de 12% da área a ser colhida e a safra também deve ser encerrada em maio. Jorge Rodrigues afirmou que a chuva do início do mês foi importante para a safrinha e afastou a possibilidade de geada. O produtor de milho observa, em plena safra, preços estáveis ou em alta, além de não encontrar dificuldades para colocar o produto na praça. Os preços oscilam entre R\$ 22,50 e R\$ 27,00 no Estado. No feijão, foram registradas perdas no RS, em função da queda na temperatura.

Parlamentares europeus encerram visita ao Brasil

“A qualidade da carne bovina brasileira não está sendo posta em xeque”, afirmou o presidente da Comissão de Agricultura do Parlamento Europeu, Neil Parish, em visita a propriedades de confinamento, engorda, cria e abate de boi em Goiás, no dia 30 de abril. O grupo viu

o rebanho identificado com brincos e teve acesso aos documentos que atestam todo o trâmite dos animais. Parish disse que, levando em conta o que observou nas visitas, a situação está em conformidade com as exigências da União Europeia. “O Brasil é um País muito vasto, com milhões

de cabeças de gado, mas confio nas providências do governo brasileiro para resolver, o quanto antes, a situação do embargo.” Ele disse ainda que a comissão está organizada para formar fiscais brasileiros que atuam no rígido controle da carne a ser exportada.

A deputada irlandesa Ni-

orad McGuinness, do Partido Popular Europeu, também acredita no compromisso do governo brasileiro. Ela elogiou a postura firme do ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, em seu ponto de vista, durante a reunião com os 11 parlamentares, no dia 28, em Brasília. “Fiquei feliz

com as respostas do ministro. Ele compreende as nossas exigências e parece estar disposto a cooperar”, ressaltou. No dia 15 de maio, os coordenadores do Mercosul se reúnem com o comissário de comércio da União Europeia, Peter Mandelson, em Lima, no Peru.

23º
Seminário
Cooplantio

PRODUÇÃO PARA O
NOVO MERCADO
MUNDIAL

Faça parte do futuro do agronegócio.

23 a 25 de junho de 2008

Hotel Serrano | Gramado, RS

Inscreva-se pelo site www.cooplantio.com.br e venha debater conosco.

Informações na filial mais próxima de você ou pelo fone 51 3481.3333

Realização:

 COOPLANTIO